

# IMPRESA

**Contas 1º Trimestre 2018**

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## **Informação Trimestral** (1º trimestre de 2018)

Em cumprimento das obrigações legais aplicáveis, o Conselho de Administração da IMPRESA S.G.P.S., S.A. apresenta as contas não auditadas relativas ao 1º trimestre do ano em curso.

Na elaboração da mesma, forma naturalmente observados os indispensáveis critérios de rigor e objetividade.

### **1. Principais factos do 1º trimestre de 2018**

- O EBITDA consolidado do 1º trimestre de 2018 atingiu 1,8 M€ positivos, que representa uma melhoria significativa (+2,2 M€) face ao EBITDA negativo de 0,4 M€ registado pelas contas pró-forma no período homólogo de 2017.
- O EBITDA da SIC atingiu 2,4 M€ no 1º trimestre de 2018, uma forte subida de 230,3% face ao trimestre homólogo de 2017.
- O EBITDA do Publishing foi positivo em 9,4 mil euros, uma melhoria de 477,4 mil euros, face aos valores pró-forma do 1º trimestre de 2017.
- A dívida remunerada líquida desceu 6,0 M€, em termos homólogos, para 185,6 M€.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 39,2 M€, em linha face às contas pró-forma do 1º trimestre de 2017, tendo para este valor contribuído um aumento nas receitas de publicidade (+1,1%). No 1º trimestre de 2018, as receitas do Publishing subiram 20,3% face as contas pró-forma do trimestre homólogo.
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, com um corte de 5,9% no 1º trimestre de 2018 em relação às contas pró-forma do trimestre homólogo.
- Alcançou-se uma melhoria dos resultados financeiros, em 17,8%, para 1,5 M€.
- Os resultados líquidos negativos de 0,64 M€, da IMPRESA, representam uma melhoria de +77,1% relativamente ao resultado líquido negativo de 2,8 M€, obtido no 1º trimestre do ano passado.
- A SIC terminou o 1º trimestre de 2018 com uma média de 17,6% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, com 21,3% de share.



- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 1,7% de share, e a SIC Mulher teve a melhor audiência da sua história, atingindo 1,0% no 1º trimestre de 2018.
- O Expresso continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de cerca de 92,5 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, no período entre jan-fev de 2018.
- A aposta que tem vindo a ser feita na área do digital reflete-se no total das receitas digitais da publicidade e circulação, representando atualmente 21,7% das receitas totais da área do Publishing.
- No âmbito da aposta na área digital, em fevereiro, foi lançado um novo site de lifestyle, o www.Famashow.pt e, em abril, procedeu-se ao relançamento do site da SIC Mulher, permitindo o reforço da presença da área digital do grupo e, em particular da SIC, no segmento feminino.

*Informa-se que as contas deste trimestre são comparadas, até ao EBITDA, com as contas pró-forma do período homólogo de 2017, e que foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018 (ver capítulo 4 infra), e considerando o impacto da IFRS 15 e da IFRS 9, se estas tivessem sido aplicadas em 2017.*

Tabela 1. Principais Indicadores (valores em €)	Pro-forma (a)				
	março 18	março 17	var %	março 17	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>39 209 616</b>	<b>39 345 208</b>	<b>-0,3%</b>	<b>45 268 482</b>	<b>-13,4%</b>
Televisão	32 384 021	33 728 064	-4,0%	34 596 861	-6,4%
Publishing	6 110 257	5 080 769	20,3%	10 135 246	-39,7%
Infoportugal	609 632	569 495	7,0%	569 495	7,0%
Intersegmentos & Outras	105 706	-33 120	n.a	-33 120	n.a
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>37 376 352</b>	<b>39 735 348</b>	<b>-5,9%</b>	<b>45 925 253</b>	<b>-18,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1 833 264</b>	<b>-390 140</b>	<b>n.a</b>	<b>-656 771</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>4,7%</b>	<b>-1,0%</b>		<b>-1,5%</b>	
EBITDA Televisão	2 432 374	736 405	230,3%	736 405	230,3%
EBITDA Publishing	9 426	-468 055	n.a	-723 558	n.a
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-608 536	-658 489	7,6%	-645 350	5,7%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-632 789</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-2 759 153</b>	<b>77,1%</b>
<b>Dívida Líquida (M€)</b>	<b>185,6</b>	<b>191,6</b>	<b>-3,1%</b>	<b>191,6</b>	<b>-3,1%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (a) As contas pró-formas de março 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, se tivessem sido aplicadas em 2017.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2018, receitas consolidadas de 39,2 M€, em linha face às contas pró-forma do 1º trimestre de 2017. O aumento registado pelas receitas de publicidade compensou parcialmente a quebra das receitas com os IVR's, de circulação e subscrição de canais.

As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 39,2 M€, tendo para este valor contribuído um aumento nas receitas de publicidade (+1,1%). No 1º trimestre de 2018, as receitas do Publishing subiram 20,3% face as contas pró-forma do trimestre homólogo

A partir de janeiro de 2018, foi adotada a IFRS 15, referente ao registo de rendimentos de contratos com clientes. A aplicação desta norma implicou, para IMPRESA, uma descida de rendimentos e gastos operacionais, no mesmo montante, de 0,869 M€, não tendo impacto ao nível dos fluxos de caixa. Sem este impacto as receitas teriam descido apenas 0,2% e os custos operacionais teriam descido 5,7%. Adicionalmente, a partir de 1 de janeiro de 2018 foi adotada a IFRS 9, que acarretou um efeito residual nos resultados operacionais de 2017 apresentados para efeitos comparativos.

Da atividade do 1º trimestre de 2018, é de referir o seguinte:

- Subida de 1,1% das receitas de publicidade, impulsionadas pela área digital e pelo aumento da publicidade no Expresso.
- Descida de 1,8% das vendas de publicações.
- Descida de 2,0% das receitas de subscrição de canais, principalmente como resultado da desvalorização do dólar norte americano.
- Descida de 3,4% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's, parcialmente compensadas pelo crescimento da GMTS, pela venda de produtos de extensão de marca e ainda pela InfoPortugal.

Tabela 2. Receitas Totais (valores em €)	Pro-forma			
	março 18	março 17	var %	março 17
<b>Total Receitas</b>	<b>39 209 616</b>	<b>39 345 208</b>	<b>-0,3%</b>	<b>45 268 481</b>
Publicidade	23 149 273	22 898 704	1,1%	24 403 767
Subscrição Canais	9 717 714	9 917 401	-2,0%	10 877 843
Circulação	2 251 144	2 292 829	-1,8%	5 557 268
Outras receitas	4 091 485	4 236 274	-3,4%	4 429 604

Relativamente às contas pró-forma do 1º trimestre de 2017, os custos operacionais no 1º trimestre de 2018, sem considerar amortizações e depreciações, foram reduzidos em 5,9%. Esta queda é uma consequência da descida dos custos com pessoal, no seguimento das reestruturações efetuadas em 2017, pela redução dos custos com programação, e ainda pela menor atividade da área dos IVRs.



O EBITDA consolidado foi positivo em 1,8 M€, uma melhoria substancial face ao valor apurado no período homólogo de 2017, em que as contas pró-forma indicavam um EBITDA negativo de 390,1 mil euros.

O volume de amortizações e depreciações desceu ligeiramente (-0,7%), para 0,9 M€, apesar do aumento dos investimentos nos últimos 2 anos. O projeto de expansão do edifício IMPRESA deverá ficar concluído até ao final do ano.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 1,5 M€, uma redução de 17,8% relativamente aos 1,8 M€ do 1º trimestre de 2017. Estes valores resultam da redução dos custos financeiros e, em simultâneo, de ganhos cambiais obtidos durante o período sob análise, bem como de um ganho nos resultados das associadas.

O resultado líquido no final do 1º trimestre de 2018, de 0,64 M€, é uma melhoria bastante significativa (+77,1%) relativamente às perdas de 2,8 M€ do trimestre homólogo do ano passado.

<b>Tabela 3. Demonstração Consolidada de Resultados</b>		<b>Pro-forma (a)</b>				
<b>(valores em €)</b>		<b>março 18</b>	<b>março 17</b>	<b>var %</b>	<b>março 17</b>	<b>var %</b>
<b>Receitas Totais</b>		<b>39 209 616</b>	<b>39 345 208</b>	<b>-0,3%</b>	<b>45 268 482</b>	<b>-13,4%</b>
Televisão		32 384 021	33 728 064	-4,0%	34 596 861	-6,4%
Publishing		6 110 257	5 080 769	20,3%	10 135 246	-39,7%
Infoportugal & Outras		609 632	569 495	7,0%	569 495	7,0%
Intersegmentos		105 706	-33 120	n.a	-33 120	n.a
<b>Custos Operacionais (1)</b>		<b>37 376 352</b>	<b>39 735 348</b>	<b>-5,9%</b>	<b>45 925 253</b>	<b>-18,6%</b>
<b>Total EBITDA</b>		<b>1 833 264</b>	<b>-390 140</b>	<b>n.a</b>	<b>-656 771</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>4,7%</b>	<b>-1,0%</b>		<b>-1,5%</b>	
Televisão		2 432 374	736 405	230,3%	712 137	241,6%
Publishing		9 426	-468 055	n.a.	-723 558	n.a
Infoportugal & Outras		-608 536	-658 489	7,6%	-645 350	5,7%
Amortizações		900 503	907 259	-0,7%	907 259	-0,7%
<b>EBIT</b>		<b>932 761</b>	<b>-1 297 399</b>	<b>n.a.</b>	<b>-1 564 030</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBIT</b>		<b>2,4%</b>	<b>-3,3%</b>		<b>-3,5%</b>	
Resultados Financeiros (-)		1 480 394	1 800 190	-17,8%	1 800 190	-17,8%
<b>Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo</b>		<b>-547 633</b>	<b>-3 097 588</b>	<b>82,3%</b>	<b>-3 364 220</b>	<b>-83,7%</b>
Imposto (IRC)(-)		85 156	-		-605 067	n.a
<b>Resultados Líquidos</b>		<b>-632 789</b>	<b>-</b>		<b>-2 759 153</b>	<b>77,1%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 1º trimestre de 2018, registou-se um total de 111,8 mil euros em indemnizações, enquanto no 1º trimestre de 2017, o valor foi de 261,4 mil euros. (a) As contas pró-formas de março 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, se tivessem sido aplicadas em 2017

Em termos de balanço, no final do 1º trimestre de 2018, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 185,6 M€, ou seja, uma redução de 6,0 M€ face ao trimestre homólogo de 2017.



### 3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO		Pro-forma (a)		
(valores em €)	março 18	março 17	var %	março 17
<b>Total Receitas</b>	<b>32 384 021</b>	<b>33 728 064</b>	<b>-4,0%</b>	<b>34 596 861</b>
Publicidade	19 947 841	20 325 213	-1,9%	20 325 213
Subscrição Canais	9 717 714	9 917 401	-2,0%	10 877 843
IVR	1 720 215	2 452 832	-29,9%	2 361 188
Outras receitas	998 252	1 032 617	-3,3%	1 032 617
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>29 951 647</b>	<b>32 991 659</b>	<b>-9,2%</b>	<b>33 884 724</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2 432 374</b>	<b>736 405</b>	<b>230,3%</b>	<b>712 137</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>7,5%</b>	<b>2,2%</b>		<b>2,1%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. A SIC incorporou 100,8 mil euros de custos de reestruturação no 1º trimestre de 2018, e 50,4 mil no 1º trimestre de 2017. (a) (a) As contas pró-formas de março 2017 foram preparadas, no segmento de televisão, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como tivessem sido aplicadas em 2017

A SIC atingiu receitas totais de 32,4 M€, o que representou uma descida de 4,0%, resultante da retração verificada em todas linhas de receitas, e acentuada pela quebra das receitas de IVR's em 29,9%. Sem o impacto da adoção do IFRS 15, as receitas teriam descido apenas 3,7%.

As receitas de publicidade atingiram 19,9 M€, uma quebra de 1,9% comparativamente ao 1º trimestre de 2017, que deriva do desempenho menos positivo das outras receitas comerciais.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2018 com uma média de 17,6% de share, valor idêntico ao do período homólogo de 2017, mantendo a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 21,3% de share. Para estes bons resultados, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Paixão” e “Espelho de Agua”.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, obtiveram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 21,1%, uma descida de 0,1 pp quando comparado com o 1º trimestre de 2017. No target comercial (A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 21,5% de share.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,5%, menos 0,1 pp que no trimestre homólogo de 2017. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,7% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, SIC Caras e SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 1,0% - um recorde para SIC Mulher - de 0,3% e de 0,2%, enquanto a SIC Radical alcançou 0,3% de share, descendo 0,1 pp.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 2,0% no 1º trimestre de 2018, para 9,7 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à desvalorização do Dólar norte-americano, que por sua vez penalizou os contratos estrangeiros.



As receitas de IVR's apresentaram uma queda de 29,9%, atingindo 1,7 M€, como consequência do fim de alguns programas, nomeadamente, "A Vida nas Cartas", desde setembro de 2017, e "Juntos à Tarde", desde do início de março de 2018.

As restantes receitas caíram 3,3% para 1,0 M€, como consequência da quebra de receitas com a venda de conteúdos, apesar do crescimento da GMTS.

Os custos operacionais, foram reduzidos em 9,2%, como consequência da redução dos encargos com pessoal, resultante do processo de reestruturação ocorrido em 2017, da redução dos custos de programação, e ainda com os IVR's. Sem a adoção da norma IFRS 15, os custos operacionais teriam descido 8,9%.

A queda dos custos operacionais levou a um forte crescimento do EBITDA, que alcançou os 2,4 M€ no 1º trimestre de 2018, mais que triplicando os 0,7 M€ do trimestre homólogo de 2017.



## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING (valores em €)	Pro-forma (a)			
	março 18	março 17	var %	março 17
<b>Total Receitas</b>	<b>6 110 257</b>	<b>5 080 769</b>	<b>20,3%</b>	<b>10 135 246</b>
Circulação	2 251 144	2 292 829	-1,8%	5 557 268
Publicidade	3 195 943	2 474 507	29,2%	3 966 067
Produtos alternativos	141 362	78 167	80,8%	309 456
Outras receitas	521 808	302 455	72,5%	302 455
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>6 100 831</b>	<b>5 548 824</b>	<b>9,9%</b>	<b>10 858 803</b>
<b>EBITDA</b>	<b>9 426</b>	<b>-468 055</b>	<b>n.a.</b>	<b>-723 558</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>0,2%</b>	<b>-9,2%</b>		<b>-7,1%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>20 487</b>	<b>-258 046</b>	<b>n.a.</b>	<b>-513 549</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>0,3%</b>	<b>-5,1%</b>		<b>-5,1%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em Ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 1º trimestre de 2017, a Publishing incorporou 210 mil euros de custos com reestruturação. (a) As contas pró-formas de março 2017 foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018.

Com a venda do portfólio de doze publicações e respectivas marcas logo no início de 2018, o segmento do Publishing passou a ter um âmbito diferente, abrangendo as seguintes áreas e marcas: o Expresso, o Blitz (que passou a ter apenas presença digital, com edições especiais em papel), as Novas Soluções de Media (que inclui o Customer Publishing), a Boa Cama Boa Mesa (anteriormente na InfoPortugal) e a gestão comercial de determinadas propriedades digitais não detidas pela IMPRESA, incluindo, desde 2018, os sites Notícias ao Minuto e Zero Zero, para além do LinkedIn em Portugal e do MSN. Os resultados operacionais aqui apresentados comparam com as contas pró-forma relativas ao 1º trimestre de 2017, que refletem essa alteração.

As receitas totais subiram 20,3% relativamente às contas pró-forma do 1º trimestre de 2017, para 6,1 M€. Para esta subida contribuíram as receitas de publicidade, a venda de produtos de extensão de marca e as outras receitas.

As receitas de circulação desceram 1,8% para 2,2 M€, afetadas pelo encerramento da revista Blitz e um desempenho negativo do Expresso. Destacam-se, no entanto, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 30%, em termos comparáveis, no 1º trimestre, representando 15,0% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 3,2 M€, tendo subido 29,2%, quando comparadas com os valores pró-forma do trimestre homólogo de 2017. Além da subida das receitas de publicidade em papel, o segmento digital teve forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 50% nas receitas de publicidade digital, que agora representam cerca de 32,0% do total das receitas de publicidade da renovada área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas provindas da publicidade e circulação, que representam atualmente 21,7% do total do volume de negócios da área do Publishing



As vendas de produtos extensão de marca atingiram os 141 mil euros, com o contributo da edição de 2018 do Guia Boa Cama Boa Mesa, representando um ganho de 80,8% comparativamente às contas pró-forma do 1º trimestre de 2017. As outras receitas subiram 72,5% para 521,8 mil euros, alavancadas pelo contributo da unidade de Novas Soluções de Media.

No seguimento da alienação do portfolio de revistas e da consequente implementação de medidas de reorganização, a política de controlo de custos operacionais foi reforçada. Contudo, as novas atividades incluídas no segmento provocaram uma subida de 9,9% nos custos operacionais, embora muito inferiores ao crescimento registado nas receitas.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 9 mil euros, em comparação com 468 mil euros negativos registados nas contas pró-forma do 1º trimestre de 2017.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. IMPRESA Outras & Intersegmentos (valores em €)	Pro-forma				
	março 18	março 17	var %	março 17	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>715 337</b>	<b>536 376</b>	<b>33,4%</b>	<b>536 376</b>	<b>33,4%</b>
Infoportugal	609 632	569 495	7,0%	569 495	7,0%
Intersegmentos & Outras	105 706	-33 120	n.a	-33 120	n.a
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>1 323 873</b>	<b>1 194 865</b>	<b>10,8%</b>	<b>1 181 726</b>	<b>12,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-608 536</b>	<b>-658 489</b>	<b>7,6%</b>	<b>-645 350</b>	<b>5,7%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. As contas pró-formas de março 2017 foram preparadas, no segmento Outras, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como tivessem sido aplicadas em 2017

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares. Relativamente a 2017, a atividade relacionada com a Boa Cama Boa Mesa foi transferida para o segmento do Publishing.

No 1º trimestre de 2018, manteve-se o forte crescimento de projetos de cartografia em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 609,6 mil euros, representando um ganho de 7,0% relativamente ao período homólogo de 2017.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 608 mil euros, apresentando, contudo, uma melhoria de 7,6% comparativamente com o trimestre homólogo de 2017, impulsionado pela melhoria da margem da InfoPortugal.



## 6. Perspetivas

Os resultados obtidos no 1º trimestre de 2018 permitem ao Grupo IMPRESA reiterar o objetivo traçado para 2018, de prosseguir com o reforço da rentabilidade, nomeadamente em termos do EBITDA e dos Resultados Líquidos.

Lisboa, 3 de maio de 2018

Os Administradores

Francisco Pedro Balsemão

Francisco Maria Balsemão

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017 (reexpresso)	1 de janeiro de 2017 (reexpresso)
<b><u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
<i>Goodwill</i>		268.622.821	268.622.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	259.823	313.863	435.821
Ativos fixos tangíveis	11	30.066.485	29.882.242	28.234.916
Investimentos financeiros	12	3.642.272	3.614.521	3.667.894
Propriedades de investimento		1.478.489	1.478.489	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	13	5.296.997	4.959.298	4.568.154
Outros ativos não correntes	16	11.646.654	5.567.277	4.941.825
Ativos por impostos diferidos		1.604.152	1.605.884	818.427
Total de ativos não correntes		<u>322.617.693</u>	<u>316.044.395</u>	<u>349.472.298</u>
<b><u>ATIVOS CORRENTES:</u></b>				
Direitos de transmissão de programas e existências	13	11.184.674	13.133.704	17.059.014
Clientes e contas a receber	14	29.328.065	36.258.860	37.254.064
Outros ativos correntes	16	8.748.390	5.195.593	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.601.658	3.824.133	3.491.256
Total de ativos correntes		<u>51.862.787</u>	<u>58.412.290</u>	<u>64.133.906</u>
Ativos classificados como detidos para venda	16	3.200.000	13.845.466	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>377.680.480</u></u>	<u><u>388.302.151</u></u>	<u><u>413.606.204</u></u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>				
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>				
Capital	17	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	17	36.179.272	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	17	2.001.797	2.001.797	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas	17	183.670	21.774.666	19.142.598
Resultado consolidado líquido do exercício		(632.789)	(21.590.996)	2.759.895
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>121.731.950</u>	<u>122.364.739</u>	<u>143.863.953</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>				
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	18	80.311.082	82.996.798	134.730.289
Locações financeiras		323.010	509.849	256.701
Provisões		4.500.304	4.502.402	3.757.354
Passivos por impostos diferidos		339.650	339.650	315.456
Total de passivos não correntes		<u>85.474.046</u>	<u>88.348.699</u>	<u>139.059.800</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>				
Empréstimos obtidos	18	107.198.238	98.483.960	51.596.359
Fornecedores e contas a pagar	19	23.516.205	32.035.967	29.876.474
Locações financeiras		386.583	258.424	113.399
Passivos para imposto corrente		1.302.184	1.324.841	253.801
Outros passivos correntes	20	38.071.274	43.554.780	48.842.418
Total de passivos correntes		<u>170.474.484</u>	<u>175.657.972</u>	<u>130.682.451</u>
Passivos relativos a ativos classificados como detidos para venda	16	-	1.930.741	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>255.948.530</u>	<u>265.937.412</u>	<u>269.742.251</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u><u>377.680.480</u></u>	<u><u>388.302.151</u></u>	<u><u>413.606.204</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de março de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 de março 2018</u>	<u>31 de março 2017 (Reexpresso)</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Prestações de serviços	6	36.499.635	38.406.300
Vendas	6	2.385.197	5.867.528
Outros proveitos operacionais		324.784	125.857
Total de proveitos operacionais		<u>39.209.616</u>	<u>44.399.685</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(17.794.308)	(20.587.201)
Fornecimentos e serviços externos	8	(8.869.111)	(11.684.583)
Custos com o pessoal		(10.297.613)	(12.370.459)
Amortizações e depreciações		(900.503)	(907.259)
Provisões e perdas por imparidade		(108.000)	(119.240)
Outros custos operacionais		<u>(307.320)</u>	<u>(279.212)</u>
Total de custos operacionais		<u>(38.276.855)</u>	<u>(45.947.953)</u>
Resultados operacionais		<u>932.761</u>	<u>(1.548.269)</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	9	27.751	(79.288)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(1.508.145)	(1.720.902)
Resultados financeiros		<u>(1.480.394)</u>	<u>(1.800.190)</u>
Resultados antes de impostos		<u>(547.633)</u>	<u>(3.348.459)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	10	<u>(85.156)</u>	<u>605.067</u>
Resultado consolidado líquido do período		<u>(632.789)</u>	<u>(2.743.392)</u>
<b>Resultado do período por ação:</b>			
Básico		(0,0038)	(0,0164)
Diluído		(0,0038)	(0,0164)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2017		84.000.000	36.179.272	1.782.188	19.520.330	2.759.895	144.241.685
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377.732)	-	(377.732)
Saldo em 1 de janeiro de 2017 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>19.142.598</u>	<u>2.759.895</u>	<u>143.863.953</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	17	-	-	-	2.759.895	(2.759.895)	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2017 (reexpresso)	2	-	-	-	-	(2.743.392)	(2.743.392)
Saldo em 31 de março de 2017 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>21.902.493</u>	<u>(2.743.392)</u>	<u>141.120.561</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2018		84.000.000	36.179.272	2.001.797	22.152.398	(21.654.037)	122.679.430
Ajustamentos de reexpressão	2	-	-	-	(377.732)	63.041	(314.691)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 (reexpresso)		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>21.774.666</u>	<u>(21.590.996)</u>	<u>122.364.739</u>
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (reexpresso)	17	-	-	-	(21.590.996)	21.590.996	-
Resultado consolidado líquido do trimestre findo em 31 de março de 2018		-	-	-	-	(632.789)	(632.789)
Saldo em 31 de março de 2018		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.797</u>	<u>183.670</u>	<u>(632.789)</u>	<u>121.731.950</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS  
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS TRIMESTRES

FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 de março 2018	31 de março 2017
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Recebimentos de clientes		40.804.930	45.291.144
Pagamentos a fornecedores		(34.033.489)	(35.121.832)
Pagamentos ao pessoal		(11.158.486)	(11.961.907)
Fluxos gerados pelas operações		(4.387.045)	(1.792.595)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		44.828	(9.199)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(733.407)	(5.542.308)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(5.075.624)</u>	<u>(7.344.102)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	9	82.944	29.242
		<u>82.944</u>	<u>29.242</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.551.753)	(488.990)
Ativos intangíveis		(4.249)	-
		<u>(1.556.002)</u>	<u>(488.990)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(1.473.058)</u>	<u>(459.748)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		8.220.911	9.077.895
		<u>8.220.911</u>	<u>9.077.895</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(2.863.260)	(2.485.780)
Amortizações de contratos de locação financeira		(58.680)	(23.097)
Juros e custos similares		(643.674)	(127.424)
		<u>(3.565.614)</u>	<u>(2.636.301)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>4.655.297</u>	<u>6.441.594</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(1.893.385)	(1.362.256)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	15	(1.799.368)	(1.974.513)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	15	(3.692.753)	(3.336.769)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2018.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 3 de maio de 2018 pelo Conselho de Administração da Impresa.

No final do exercício de 2017, o Grupo tomou a decisão de proceder à alienação de um conjunto de títulos (portfólio de revistas) no âmbito de um processo de reposicionamento da sua atividade com enfoque primordial no audiovisual e digital. Os títulos em causa, que em conjunto constituíam o portfólio de revistas do Grupo, encontravam-se incluídos no segmento Publishing, partilhando diversas receitas e gastos com as restantes publicações do segmento, pelo que não constituíam uma unidade geradora de caixa ou segmento autónomo. Desta forma, o Grupo concluiu que não se verificam as condições previstas na IFRS 5 para a sua apresentação como operação descontinuada, pelo que todas as notas relativas a rubricas de resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, incluem os rendimentos e gastos gerados por aquelas publicações, motivo pelo qual existe uma diminuição global dos montantes evidenciados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2018 face ao período homólogo.

Em 2 de janeiro de 2018, foi concluído o processo de alienação dos títulos supra referidos, incluindo um conjunto de ativos e passivos relacionados, com a assinatura de um contrato no qual a Impresa Publishing procedeu à venda das publicações Activa, Caras, Caras Decoração, Courier Internacional, Exame, Exame Informática, Jornal de Letras, TeleNovelas, TV Mais, Visão, VisãoHistória e Visão Junior, à sociedade designada Trust in News, Unipessoal, Lda. Esta alienação foi realizada pelo valor nominal de 10.200.000 Euros, a receber durante dois anos e meio, no seguimento da concretização do Plano Estratégico para triénio 2017-2019, e do reposicionamento da atividade do Grupo, com um enfoque primordialmente nas componentes do audiovisual e do digital (Nota 16)

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

### Políticas contabilísticas

Exceto pela adoção do IFRS 9 e IFRS 15, cujo impacto levou à reexpressão das demonstrações financeiras comparativas, as políticas contabilísticas adotadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respetivo anexo.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória em no corrente exercício económico:

Norma / Interpretação	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após	Breve descrição
IFRS 9 – Instrumentos financeiros	01-jan-18	Esta norma insere-se no projeto de revisão da IAS 39 e estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, à metodologia de cálculo de imparidade e à aplicação das regras de contabilidade de cobertura.
IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes	01-jan-18	Esta norma vem introduzir uma estrutura de reconhecimento do rédito baseada em princípios e assente num modelo a aplicar a todos os contratos celebrados com clientes, substituindo as normas IAS 18 – Rêdito, IAS 11 – Contratos de construção; IFRIC 13 – Programas de fidelização; IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis; IFRIC 18 – Transferências de Ativos Provenientes de Clientes e SIC 31 – Rêdito - Transações de troca direta envolvendo serviços de publicidade.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 9 e da IFRS 15 teve os seguintes efeitos nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo nessa data:

(i) IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Baseados numa análise aos ativos e passivos financeiros do Grupo, o Conselho de Administração do Grupo avaliou o impacto da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras consolidadas como segue:

Classificação e mensuração

Todos os instrumentos financeiros continuam a ser mensurados na mesma base tal como eram no âmbito do IAS 39. Desta forma, as contas a receber e a pagar de e a terceiros e os financiamentos obtidos, continuam a ser subsequentemente mensurados pelo custo amortizado no âmbito da aplicação do IFRS 9.

Imparidades

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, passam a estar sujeitos a imparidades no âmbito do IFRS 9 determinadas com base na imparidade esperada.

O Grupo aplicou a abordagem simplificada de reconhecer as perdas de crédito esperadas na vida económica das contas a receber comerciais conforme requerido ou permitido pelo IFRS 9.

Assim, o Conselho de Administração entende que a aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas resultou no reconhecimento antecipado de perdas de crédito para os respetivos ativos que com efeitos a 1 de janeiro de 2017 e a 31 de dezembro de 2017 ascenderam a, aproximadamente, 378.000 Euros e 315.000 Euros, respetivamente.

(ii) IFRS 15 – Contratos com clientes

Relativamente às receitas do Grupo, o Conselho de Administração efetuou as seguintes avaliações para cada um desses negócios:

- Exibição de anúncios, publicação de anúncios e serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente do preconizado nesta norma no que respeita à identificação do cliente, nas transações relativas aos serviços de valor acrescentado relativos a concursos e iniciativas com participação telefónica foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como uma dedução aos rendimentos dos serviços prestados, que passaram a ser reconhecidos como custo. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do trimestre findo em 31 de março de 2017, foram reclassificados 91.644 Euros da rubrica “Prestação de serviços” para a rubrica “Fornecimentos e serviços externos”.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

- Direitos de exibição dos canais de televisão: Decorrente da adoção do IFRS 15, nomeadamente ao preconizado nesta norma no que respeita à identificação do preço das transações, no que se refere às transações relativas à cedência dos direitos de transmissão de sinal, foram identificados um conjunto de custos que vinham sendo reconhecidos como tal, que fazem parte do preço da respetiva transação. Deste modo, na demonstração condensada consolidada do trimestre findo em 31 de março de 2017, foram reclassificados 960.442 Euros da rubrica “Fornecimentos e serviços externos” para a rubrica “Prestação de serviços”.
- Direitos de exibição de conteúdos cedidos: Relativamente à cedência de direitos de conteúdos pelo Grupo para outros mercados, o Grupo avaliou que a sua obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que o controlo dos conteúdos cedidos são transferidos mediante a sua entrega, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida entrega dos conteúdos, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.
- Venda de publicações e livros: O negócio relativo à venda de publicações incorpora uma obrigação de desempenho única que é cumprida no momento da disponibilização dos jornais em banca ou em plataforma digital. Desta forma, perspetiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida disponibilização das publicações, à semelhança do que o Grupo efetuava anteriormente no âmbito do IAS 18.
- Execução de projetos na área de sistemas de informação geográfica (SIG): No que respeita aos projetos na área de SIG, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço de produção, em função da sua natureza, ocorre ao longo do tempo, à medida que o produto é produzido e entregue. Entende-se que não existe uma diferença significativa entre o momento da entrega dos respetivos projetos e o momento em que o Grupo incorre nos custos da sua execução.

O Conselho de Administração decidiu adotar o método retrospectivo total de transição para o IFRS 15 e IFRS 9 na preparação das demonstrações financeiras condensadas consolidadas do período de 3 meses findo em 31 de março de 2018, reexpressando as suas demonstrações financeiras em 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, conforme segue:

	1 de janeiro 2017	31 de março 2017	31 de dezembro 2017
Capital próprio	144.241.685	141.482.533	122.679.430
Ajustamentos por resultados transitados	(377.732)	(377.732)	(377.732)
Ajustamentos por resultado líquido do exercício	-	15.760	63.041
	<u>(377.732)</u>	<u>(361.972)</u>	<u>(314.691)</u>
Capital próprio (reexpresso)	<u>143.863.953</u>	<u>141.120.561</u>	<u>122.364.739</u>

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	1 de janeiro 2017	Aplicação da IFRS 9	1 de janeiro 2017 (reexpresso)
<u>Ativos correntes</u>			
Clientes e contas a receber	37.631.796	(377.732)	37.254.064
Total do ativo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>
<u>Capital Próprio</u>			
Resultados transitados e outras reservas	19.520.330	(377.732)	19.142.598
Total do Capital Próprio	<u>144.241.685</u>	<u>(377.732)</u>	<u>143.863.953</u>
Total do Passivo	<u>269.742.251</u>	<u>-</u>	<u>269.742.251</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo	<u>413.983.936</u>	<u>(377.732)</u>	<u>413.606.204</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Os efeitos na demonstração condensada consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2017, derivados da aplicação das normas acima mencionadas, detalham-se como segue:

	31 de dezembro 2017	Aplicação da IFRS 9	31 de dezembro 2017 (reexpresso)
<b>Ativos correntes</b>			
Clientes e contas a receber	36.573.551	(314.691)	36.258.860
Total do ativo	388.616.842	(314.691)	388.302.151
<b>Capital Próprio</b>			
Resultados transitados e outras reservas	22.152.398	(377.732)	21.774.666
Resultado líquido do exercício	(21.654.037)	63.041	(21.590.996)
Total do Capital Próprio	122.679.430	(314.691)	122.364.739
Total do Passivo	265.937.412	-	265.937.412
Total do Capital Próprio e do Passivo	388.616.842	(314.691)	388.302.151

Decorrente dos ajustamentos acima indicados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral condensada consolidada do período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, é reexpressa como segue

	31 de março 2017	Aplicação da IFRS 9	Aplicação da IFRS 15	31 de março 2017 (reexpresso)
<b>Proveitos operacionais</b>				
Prestações de serviços	39.275.097	-	(868.797)	38.406.300
<b>Custos operacionais</b>				
Fornecimentos e serviços externos	(12.553.380)	-	868.797	(11.684.583)
Provisões e perdas por imparidade	(135.000)	15.760	-	(119.240)
Resultados operacionais	(1.564.029)	15.760	-	(1.548.269)
Resultado consolidado líquido do período	(2.759.152)	15.760	-	(2.743.392)

### 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, além dos impactos da adoção do IFRS 9 e 15 supra referidos, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores, para além dos efeitos divulgados na Nota 2.

### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2018	2017
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 5,4% e 9,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, correspondente a 2.121.989 Euros e 4.277.461 Euros, respetivamente (Nota 23). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Segmento operacional:Em 31 de março de 2018:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<u>Proveitos operacionais:</u>						
Prestações de serviços - clientes externos	32.163.056	3.637.562	699.017	36.499.635	-	36.499.635
Prestações de serviços - inter-segmentos	19.445	-	1.466.869	1.486.314	(1.486.314)	-
Vendas - clientes externos	-	2.385.197	-	2.385.197	-	2.385.197
Outros proveitos operacionais - clientes externos	175.215	87.498	62.071	324.784	-	324.784
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	26.305	-	-	26.305	(26.305)	-
Total de proveitos operacionais	<u>32.384.021</u>	<u>6.110.257</u>	<u>2.227.957</u>	<u>40.722.235</u>	<u>(1.512.619)</u>	<u>39.209.616</u>
<u>Custos operacionais:</u>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(17.255.002)	(539.306)	-	(17.794.308)	-	(17.794.308)
Fornecimentos e serviços externos	(6.169.126)	(3.024.347)	(1.188.257)	(10.381.730)	1.512.619	(8.869.111)
Custos com o pessoal	(6.288.694)	(2.509.949)	(1.498.970)	(10.297.613)	-	(10.297.613)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(701.280)	(28.902)	(170.321)	(900.503)	-	(900.503)
Provisões e perdas por imparidade	(85.500)	(22.500)	-	(108.000)	-	(108.000)
Outros custos operacionais	(153.325)	(4.729)	(149.266)	(307.320)	-	(307.320)
Total de custos operacionais	<u>(30.652.927)</u>	<u>(6.129.733)</u>	<u>(3.006.814)</u>	<u>(39.789.474)</u>	<u>1.512.619</u>	<u>(38.276.855)</u>
Resultados operacionais	<u>1.731.094</u>	<u>(19.476)</u>	<u>(778.857)</u>	<u>932.761</u>	<u>-</u>	<u>932.761</u>
<u>Resultados financeiros:</u>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	27.751	27.751	-	27.751
Outros resultados financeiros	(393.157)	(65.872)	(1.049.116)	(1.508.145)	-	(1.508.145)
	<u>(393.157)</u>	<u>(65.872)</u>	<u>(1.021.365)</u>	<u>(1.480.394)</u>	<u>-</u>	<u>(1.480.394)</u>
Resultados antes de impostos	<u>1.337.937</u>	<u>(85.348)</u>	<u>(1.800.222)</u>	<u>(547.633)</u>	<u>-</u>	<u>(547.633)</u>
Impostos sobre o rendimento	(331.042)	(13.333)	259.219	(85.156)	-	(85.156)
Resultado do segmento	<u>1.006.895</u>	<u>(98.681)</u>	<u>(1.541.003)</u>	<u>(632.789)</u>	<u>-</u>	<u>(632.789)</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2017 (Reexpresso):

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
<b>Proveitos operacionais:</b>						
Prestações de serviços - clientes externos	33.627.463	4.199.997	578.840	38.406.300	-	38.406.300
Prestações de serviços - inter-segmentos	25.133	13.831	1.602.640	1.641.604	(1.641.604)	-
Vendas - clientes externos	-	5.867.528	-	5.867.528	-	5.867.528
Outros proveitos operacionais - clientes externos	54.309	53.890	17.658	125.857	-	125.857
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	21.159	-	-	21.159	(21.159)	-
Total de proveitos operacionais	33.728.064	10.135.246	2.199.138	46.062.448	(1.662.763)	44.399.685
<b>Custos operacionais:</b>						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(19.306.640)	(1.280.561)	-	(20.587.201)	-	(20.587.201)
Fornecimentos e serviços externos	(7.099.844)	(5.116.101)	(1.131.401)	(13.347.346)	1.662.763	(11.684.583)
Custos com o pessoal	(6.371.589)	(4.437.080)	(1.561.790)	(12.370.459)	-	(12.370.459)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(709.314)	(31.659)	(166.286)	(907.259)	-	(907.259)
Provisões e perdas por imparidade	(65.732)	(40.369)	(13.139)	(119.240)	-	(119.240)
Outros custos operacionais	(147.854)	19.939	(151.297)	(279.212)	-	(279.212)
Total de custos operacionais	(33.700.973)	(10.885.831)	(3.023.913)	(47.610.716)	1.662.763	(45.947.953)
Resultados operacionais	27.091	(750.585)	(824.775)	(1.548.269)	-	(1.548.269)
<b>Resultados financeiros:</b>						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(79.288)	(79.288)	-	(79.288)
Outros resultados financeiros	(445.980)	(76.865)	(1.198.057)	(1.720.902)	-	(1.720.902)
	(445.980)	(76.865)	(1.277.345)	(1.800.190)	-	(1.800.190)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(418.889)</b>	<b>(827.450)</b>	<b>(2.102.120)</b>	<b>(3.348.459)</b>	<b>-</b>	<b>(3.348.459)</b>
Impostos sobre o rendimento	57.823	153.321	393.923	605.067	-	605.067
<b>Resultado do segmento</b>	<b>(361.066)</b>	<b>(674.129)</b>	<b>(1.708.197)</b>	<b>(2.743.392)</b>	<b>-</b>	<b>(2.743.392)</b>

**6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE**

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017 (Reexpresso)
<b>Prestações de serviços:</b>		
<b>Televisão:</b>		
Publicidade	19.947.841	20.325.213
Assinaturas de canais	9.717.714	9.917.401
Outras	2.497.501	3.384.849
	<u>32.163.056</u>	<u>33.627.463</u>
<b>Publishing:</b>		
Publicidade	3.195.943	3.966.067
Outras	441.619	233.930
	<u>3.637.562</u>	<u>4.199.997</u>
<b>Outros:</b>		
Cartografia digital	423.268	434.065
Outras	275.749	144.775
	<u>699.017</u>	<u>578.840</u>
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b><u>36.499.635</u></b>	<b><u>38.406.300</u></b>
<b>Vendas:</b>		
Publicações	2.228.246	5.557.268
Outras - publishing	156.951	310.260
<b>Total das vendas</b>	<b><u>2.385.197</u></b>	<b><u>5.867.528</u></b>
<b>Total das prestações de serviços e das vendas</b>	<b><u>38.884.832</u></b>	<b><u>44.273.828</u></b>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Programas exibidos	17.255.002	19.304.855
Matérias-primas consumidas	490.874	1.109.873
Mercadorias vendidas	48.432	172.473
	<u>17.794.308</u>	<u>20.587.201</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, esta rubrica teve a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017 (Reexpresso)</u>
Subcontratos	1.701.389	2.149.164
Trabalhos especializados	1.494.787	2.516.044
Artigos para oferta (prémios)	888.574	1.163.847
Comunicação	894.548	1.499.995
Conservação e reparação	1.153.378	991.799
Publicidade e propaganda	445.580	761.264
Rendas e alugueres	679.215	703.128
Honorários	686.684	796.609
Outros	924.956	1.102.733
	<u>8.869.111</u>	<u>11.684.583</u>

A variação verificada nas rubricas “Artigos para oferta (prémios)” e “Comunicação”, durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 face ao período homólogo, encontra-se, essencialmente, relacionada com a diminuição dos gastos incorridos relacionados com os serviços de valor acrescentado relativos a concursos com participação telefónica.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Ganhos e perdas em empresas associadas (a):		
Perdas em empresas associadas	-	(108.218)
Ganhos em empresas associadas	27.751	28.930
	<u>27.751</u>	<u>(79.288)</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(1.339.974)	(1.393.128)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(12.570)	(223.959)
Outros custos financeiros	(239.185)	(257.064)
	<u>(1.591.729)</u>	<u>(1.874.151)</u>
Outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	82.944	29.242
Diferenças de câmbio favoráveis	-	120.703
Descontos de pronto pagamento obtidos	640	1.229
Outros proveitos financeiros	-	2.075
	<u>83.584</u>	<u>153.249</u>
Resultados financeiros	<u>(1.480.394)</u>	<u>(1.800.190)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Vasp - Distribuição de Publicações, S.A. ("Vasp")	5.072	(108.218)
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	22.679	28.930
	<u>27.751</u>	<u>(79.288)</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, é o seguinte:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de março de 2017</u>
Imposto corrente	(396.614)	(70.111)
Imposto diferido do exercício	311.458	675.178
	<u>(85.156)</u>	<u>605.067</u>

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento administrativo, bem como das obras de ampliação do edifício de Paço d'Arcos.

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 31 de março de 2018 face a 31 de dezembro de 2017, encontra-se relacionada, com o reconhecimento de ganhos em empresas associadas no montante de 27.751 Euros (Nota 9).

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2018		31 de dezembro de 2017	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	5.296.997	994.751	4.959.298	2.203.515
Adiantamentos por conta de compras	557.128	9.825.643	557.128	10.574.887
	<u>5.854.125</u>	<u>10.820.394</u>	<u>5.516.426</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>5.296.997</u>	<u>10.820.394</u>	<u>4.959.298</u>	<u>12.778.402</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	363.980	-	313.982
Produtos e trabalhos em curso	-	300	-	41.320
	-	<u>364.280</u>	-	<u>355.302</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>5.296.997</u>	<u>11.184.674</u>	<u>4.959.298</u>	<u>13.133.704</u>

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2018			31 de dezembro de 2017 (Reexpresso)		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	38.642.722	(11.276.654)	27.366.068	45.561.010	(11.258.712)	34.302.298
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	476.940	-	476.940	583.953	-	583.953
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	606.117	-	606.117	694.861	-	694.861
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	208.893	-	208.893	208.535	-	208.535
Outra faturação a emitir	670.047	-	670.047	469.213	-	469.213
	<u>40.604.719</u>	<u>(11.276.654)</u>	<u>29.328.065</u>	<u>47.517.572</u>	<u>(11.258.712)</u>	<u>36.258.860</u>

A diminuição verificada da rubrica de clientes em 31 de março de 2018 face a 31 de dezembro de 2017 resulta, essencialmente, da sazonalidade da atividade do Grupo.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

## 15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2018 e 2017 e em 31 de dezembro de 2017, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2017
Numerário	113.533	65.264	113.173
Depósitos bancários	2.488.125	3.758.869	1.533.015
	<u>2.601.658</u>	<u>3.824.133</u>	<u>1.646.188</u>
Depósitos bancários cativos (Nota 16)	(640.000)	(640.000)	-
Descobertos bancários	(5.654.411)	(4.983.501)	(4.982.957)
	<u>(3.692.753)</u>	<u>(1.799.368)</u>	<u>(3.336.769)</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Empréstimos obtidos” do passivo corrente.

## 16. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

No exercício findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos classificados como detidos para venda e respetivos passivos associados, detalham-se como segue:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos referentes ao portfólio de revistas (a)		
<i>Goodwill</i> (b)	-	10.304.332
Ativos de exploração afetos ao portfólio de revistas	-	341.134
	<u>-</u>	<u>10.645.466</u>
Propriedades de investimento (c)	3.200.000	3.200.000
	<u>3.200.000</u>	<u>13.845.466</u>
Passivos relativos ao portfólio de revistas (a)	-	1.930.741

(a) No último trimestre de 2017, o Grupo tomou a decisão de alienar o portfólio das revistas, tendo encetado um plano para a concretização desta operação, o qual foi concluído em janeiro de 2018 pelo que os ativos e passivos a alienar, em 31 de dezembro de 2017, foram classificados como ativos e passivos detidos para venda. Dada a concretização da venda no período findo em 31 de março de 2018 aqueles montantes foram materializados numa conta a receber no montante de 8.714.725 Euros, registada na rubrica “Outros ativos correntes” e “Outros ativos não correntes”. Aquela conta a receber foi registada pelo seu valor atual, a qual tem o valor nominal de 9.060.393 Euros, que será realizada de acordo com o seguinte plano:

2018	2.760.393
2019	4.200.000
2020	2.100.000
	<u>9.060.393</u>

(b) Esta rubrica inclui uma estimativa do valor nominal de venda do portfólio das revistas por 10.200.000 Euros e o remanescente, à estimativa líquida de outros ativos e passivos, associadas àquelas, a serem recuperadas e/ou liquidadas através da venda anteriormente referida.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

- (c) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, através da celebração de um contrato promessa de compra e venda, o Grupo chegou a acordo com uma entidade terceira para a alienação de uma parcela do terreno denominado por "Terreno FNAC", a qual, naquela data foi classificada como detida para venda. Decorrente deste acordo o preço de venda foi definido em 3.200.000 Euros, dos quais 640.000 Euros foram recebidos a título de sinal, os quais se encontram cativos até celebração da escritura (Nota 15).

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	31 de março 2018		31 de dezembro 2017	
	Percentagem		Percentagem	
	detida	Montante	detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,63%	3.887.483	4,63%	3.887.483
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,18%	3.507.282	4,18%	3.507.282
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	2,80%	2.354.481	2,80%	2.354.481
Norges Bank	2,78%	2.336.667	2,78%	2.336.667
Outros	29,21%	24.537.412	29,21%	24.537.412
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em virtude de em 31 de março de 2018 e 2017, a Assembleia Geral de Acionistas para a aprovação das contas de 2017 e 2016, respetivamente, ter ocorrido em momentos subsequentes à data de relato das demonstrações financeiras condensadas consolidadas dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, o resultado de 2017 e 2016, respetivamente, foi transferido para a rubrica de resultados transitados e outras reservas.

18. EMPRÉSTIMOS

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a variação ocorrida nesta rubrica a médio/longo prazo, face a 31 de dezembro de 2017, respeita essencialmente à reclassificação para passivo corrente das prestações que se vencem durante os primeiros três meses de 2019. Relativamente ao curto prazo, o aumento verificado no período findo em 31 de março de 2018 justifica-se por aquela reclassificação e pelo reforço da utilização de contas correntes caucionadas.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

19. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Fornecedores, conta corrente	22.548.816	30.543.282
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	967.389	1.492.685
	<u>23.516.205</u>	<u>32.035.967</u>

A diminuição na rubrica de fornecedores em 31 de março de 2018 face a 31 de dezembro de 2017 resulta, essencialmente, da sazonalidade do ciclo financeiro de exploração do Grupo.

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Adiantamentos de clientes	48.317	123.416
Acréscimos de custos (a)	22.020.950	25.033.799
Proveitos diferidos	3.873.570	4.151.802
Estado e outros entes públicos (b)	4.664.009	9.852.440
Outros passivos	7.464.428	4.393.323
	<u>38.071.274</u>	<u>43.554.780</u>

(a) Esta rubrica resulta do Grupo apenas ter procedido à emissão das notas de crédito de *rappel* referentes ao exercício de 2017 e 2016 durante o 1º trimestre de 2018 e 2017, respetivamente, conforme referido na Nota 14.

(b) A diminuição desta rubrica resulta essencialmente da redução do IVA a pagar derivado das regularizações na emissão das notas de crédito de *rappel* e na redução das contribuições para a Segurança Social.

21. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2018, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o trimestre findo em 31 de março de 2018:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas ao cumprimento de novos concursos publicitários, no montante de 589.392 Euros;
  - Garantia prestada pela Impresa Office & Service Share ao Município de Oeiras, para obtenção da licença de construção decorrente das obras de ampliação do edifício, no montante de 146.960 Euros
- b) Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 767.864 Euros, de concursos que terminaram;
  - A garantia prestada pela SIC à UEFA referente ao contrato “UEFA Europa League 2015-2018”, reduziu no montante de 1.300.000 Euros.

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foi estimado em 3.144.052 Euros e 3.387.598 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 4.444.506 Euros e 4.791.521 Euros, respetivamente. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no trimestre findo em 31 de março de 2018.

22.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 16.337.070 Euros e 12.125.287 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	31 de março de 2018					31 de Dezembro de 2017				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2019	2020	2021 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	4.073.964	-	-	-	4.073.964	1.466.909	-	-	-	1.466.909
Filmes	546.755	-	-	-	546.755	971.732	-	-	-	971.732
Formatos	42.200	-	-	-	42.200	42.200	-	-	-	42.200
Novelas	10.526.112	-	-	-	10.526.112	6.687.888	-	-	-	6.687.888
Infantis	499.281	10.785	-	-	510.066	569.340	10.900	-	-	580.240
Documentários	217.613	-	-	-	217.613	165.339	94.720	-	-	260.059
Séries 60'	364.273	-	-	-	364.273	683.807	-	-	71.574	755.381
Mini Séries	4.469	-	-	-	4.469	14.540	-	-	-	14.540
Desporto	25.250	-	-	-	25.250	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Eventos	26.368	-	-	-	26.368	119.461	-	-	7.453	126.914
	<u>16.326.285</u>	<u>10.785</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.337.070</u>	<u>11.940.540</u>	<u>105.620</u>	<u>-</u>	<u>79.027</u>	<u>12.125.187</u>

Natureza	31 de março de 2018					31 de Dezembro de 2017				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2019	2020	2021 e seguintes	Sem data definida	Total	2018	2019	2020 e seguintes	Sem data definida	Total
Entretenimento	2.955.172	344.552	774.240	-	4.073.964	817.048	276.951	372.911	-	1.466.909
Filmes	727	398.999	147.029	-	546.755	7.453	69.960	894.319	-	971.732
Formatos	-	42.200	-	-	42.200	-	-	42.200	-	42.200
Novelas	196.112	-	10.330.000	-	10.526.112	684.415	41.923	5.961.550	-	6.687.888
Infantis	227.968	228.175	53.923	-	510.066	22.449	320.983	236.808	-	580.240
Documentários	120.743	96.870	-	-	217.613	61.054	104.285	94.720	-	260.059
Séries 60'	181.260	183.013	-	-	364.273	4.545	460.393	218.869	71.574	755.381
Mini Séries	4.469	-	-	-	4.469	14.540	-	-	-	14.540
Desporto	25.250	-	-	-	25.250	1.219.324	-	-	-	1.219.324
Eventos	1.868	24.500	-	-	26.368	13.474	69.995	35.993	7.453	126.914
	<u>3.713.569</u>	<u>1.318.309</u>	<u>11.305.192</u>	<u>-</u>	<u>16.337.070</u>	<u>2.844.302</u>	<u>1.344.489</u>	<u>7.857.369</u>	<u>79.027</u>	<u>12.125.187</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

22.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 623.407 Euros e 914.458 Euros, respetivamente.

22.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 31 de março de 2018 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos de locação operacional vencem-se como segue:

	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
no prazo de um ano	1.895.894	1.568.833
entre um ano e cinco anos	1.460.743	1.528.795
mais de cinco anos	138.394	164.343
	<u>3.495.032</u>	<u>3.261.971</u>

23. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2018, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	<u>Depósitos à ordem</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Empréstimos obtidos</u>
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	1.638.437	980.427	-	100.668.443
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	106.309	6.231.039	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.099.985	21.060	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	22	-	9.259	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	246	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	72.238	-
<u>Outras:</u>				
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	75.338	-	2.175	-
	<u>1.713.797</u>	<u>2.186.721</u>	<u>6.336.017</u>	<u>100.668.443</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Grupo BPI	-	-	750.403	78.781	9.568
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	6.114.565	-	-	15.000	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	28.824	-	-	2.121.989	-
Vasp Premium	18.561	-	-	-	-
Vasp TMK	300	-	-	-	-
Lusa	89.369	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	260.094	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	93.825	-	-	-	-
	<u>6.345.445</u>	<u>260.094</u>	<u>750.403</u>	<u>2.215.770</u>	<u>9.568</u>

Em 31 de dezembro de 2017, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	2.400.267	1.159.654	-	95.270.854
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	44.501	6.812.528	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	1.710.815	90.700	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	26.283	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	11.107	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	96.863	-
DPS - Digital Printing Services, Lda. ("DPS")	-	-	580	-
<u>Outras:</u>				
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	603	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	157.769	-
	<u>2.400.267</u>	<u>2.914.970</u>	<u>7.196.433</u>	<u>95.270.854</u>

## ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de março de 2017, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<b>Acionistas:</b>					
Grupo BPI	-	-	872.275	63.501	14.747
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	6.091.351	-	-	222.125	-
<b>Associadas:</b>					
Vasp (Nota 5)	35.969	-	-	4.277.461	-
Vasp Premium	15.859	-	-	-	-
Vasp TMK	12.110	-	-	-	-
Lusa	99.177	-	-	-	-
DPS	453	-	-	-	-
<b>Outras:</b>					
Conselho de Administração	-	101.822	-	-	-
Compta	1.290	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	66.476	-	-	-	-
	<u>6.322.685</u>	<u>101.822</u>	<u>872.275</u>	<u>4.563.087</u>	<u>14.747</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam essencialmente à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

## 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de abril de 2018, a Assembleia Geral de acionistas aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO